

# Info-CL@ST

Newsletter  
out/nov/dez'13

n.º 16  
TAROUCA

## EDITORIAL

*Caros concidadãos do Município de Tarouca,*

Em primeiro lugar cumpre-me dirigir-vos uma saudação muito especial e desejar que este 2014, que se adivinha atribulado, corresponda às expectativas de todos e de cada um.

Sabemos à partida que os tempos que aí vêm continuarão a ser exigentes mas não podemos desanimar, pois como nos ensina o adágio popular “ano novo, vida nova”. E é nesta atitude positiva e de vontade em ultrapassar as dificuldades, que a Câmara Municipal de Tarouca tem de se assumir como um centro de reflexão, debate e inclusão na tentativa de uma crescente proximidade à sociedade local, às pessoas.

Munidos de uma visão mais aberta e atenta, baseada no conhecimento do contacto permanente que temos vindo a

manter com os tarouquenses, não só neste nosso início de mandato, mas ao longo dos últimos anos da nossa intervenção política concelhia, vamos desenvolver o “Programa Solidariedade em Rede” para corporizar o trabalho em rede, com ações participadas que envolvem todos os parceiros sociais.

Só com a implementação de programas e investimentos de proximidade e com o envolvimento de todos os agentes sociais locais poderemos desenvolver uma ajustada política de gestão de recursos humanos e financeiros de forma a conseguir dar a Tarouca uma resposta social de excelência.



O Presidente do CLAST,

  
Valdemar de Carvalho Pereira

## Resumo

- EDITORIAL
- SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2012-2014
- Eixo I - Falta de Emprego e Qualificação Profissional
  - GIP - Tarouca: Como lidar com o desemprego?
- Eixo II - Saúde vs Alcoolismo
  - Núcleo de Apoio ao Tratamento do Doente Alcoólico
- Eixo III - Envelhecimento Populacional
  - Atividades do Projeto Rejuvenescer Tarouca
- Eixo V - Falta de Apoio à Natalidade e à Infância
  - Recolha de Brinquedos - Natal Encantado
- DESTAQUE
  - Reunião do Plenário de CLAST
  - CPCJ de Tarouca: Modalidade Alargada: Quem somos nós?

## Agenda

- 2014 - Ano Europeu contra o Desperdício Alimentar
- Instalação do Banco Social
- 4 fev. - Reunião de Plenário de CLAST
- Plano de Ação da Rede Social - 2014
- Jan/Fev/Mar: Consultas no âmbito do NATDA
- CPCJ - “Tecer a Prevenção”



## SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2012-2014

### Eixo I - Falta de Emprego e Qualificação Profissional

#### GIP - Tarouca: Como lidar com o desemprego?

A situação de desemprego surge, habitualmente, de forma inesperada e implica uma não participação plena na vida económica e social.

O desemprego de longa duração, as dificuldades de acesso a um emprego estável, as situações de isolamento associadas, implica uma mudança na vida dos cidadãos e implicam a adaptação a esta nova realidade e a superação deste problema.

No que toca ao impacto imediato no orçamento familiar, fruto da perda e/ou redução do rendimento, é fulcral redefinir um novo orçamento familiar, reavaliando os rendimentos e as despesas, por forma a evitar cair em situações de incumprimento face ao pagamento de despesas mensais com empréstimos contraídos anteriormente e pagamento de serviços domésticos essenciais como consumo de água, electricidade e gás e eventualmente de comunicações. Começar por estabelecer prioridades na redefinição do orçamento familiar, eliminando gastos que sejam considerados não essenciais, poderá ser o caminho certo para

travar o sobre-endividamento e manter algum equilíbrio familiar e psicológico.

No âmbito da reinserção na vida activa os desempregados que tenham anteriormente constituído poupança ou que tenham recebido indemnização do antigo emprego, ou beneficiem do direito à protecção no desemprego podem investir no seu futuro utilizando estes montantes para obter formação ou criar o seu próprio emprego.

No campo da redefinição do seu futuro profissional os desempregados devem, em primeira instância, inscrever-se no serviço de emprego público da sua área de residência, no caso dos residentes no Concelho de Tarouca, dirigir-se ao Centro de Emprego de Lamego, onde um a equipa técnica:

- Elabora com a pessoa um Plano Pessoal de Emprego
- Apresenta-lhe ofertas de emprego
- Estabelece um Plano de Procura Ativa de Emprego
- Propõe ações que facilitam o acesso ao em-

prego

Após esta diligência o desempregado poderá dirigir-se periodicamente ao Gabinete de Inserção Profissional, localizado na Câmara Municipal, que sendo um serviço de proximidade e que trabalha em estreita ligação com o Centro de Emprego, presta um conjunto de informações e serviços úteis:

- Informação profissional
- Apoio na procura ativa de emprego
- Acompanhamento personalizado
- Encaminhamento para ofertas de qualificação
- Divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas disponíveis e adequadas
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou actividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho.

### Eixo II - Saúde vs Alcoolismo

#### Núcleo de Apoio ao Tratamento do Doente Alcoólico

O Núcleo de Apoio ao Tratamento do Doente Alcoólico nasce em 2009 com a finalidade de colmatar um Eixo identificado na Rede Social de Tarouca, como sendo uma área prioritária de intervenção. A problemática do Alcoolismo foi identificada no Diagnóstico Social de Tarouca e este Núcleo está previsto no Plano de Desenvolvimento Social e consequente plano de ação anual da Rede Social. Esta problemática conduz sem a menor dúvida a consequências ligadas à pobreza e à exclusão social, consequências estas que a Rede Social visa colmatar. A quem esta problemática envolve, além de consequência para si conduz também a um impacto direto nas suas famílias

ao nível biopsicossocial. As questões da pobreza e da exclusão social estão intimamente ligadas uma vez que os indivíduos que vivem uma situação de desfavorecimento social assumem, por variadíssimos motivos, comportamentos ligados ao álcool.

Assim, este Núcleo tem como fim prevenir, dinamizar e sensibilizar ao tratamento de doentes alcoólicos em estreita articulação com os serviços de saúde oficiais. Pretende o atendimento, tratamento e acompanhamento do doente. Esta ação conta com a intervenção técnica da Dr.ª Lúcia Igreja, Dr.ª Ana Vaz Pedro e Dr.ª Sofia Ferreira, técnicas do Município de Tarouca. A atuação deste Núcleo decorre

nas instalações da Unidade de Saúde de Cuidados Personalizados de Tarouca, contando ainda com a colaboração dos profissionais de saúde desta entidade. As consultas têm uma periodicidade quinzenal e pretende este Núcleo promover uma articulação e parceria com todas as entidades do concelho para uma eficaz sinalização de situações no concelho. Procura também promover a prevenção deste flagelo através de sessões de esclarecimento junto da população escolar e população em geral.





## Eixo III - Envelhecimento Populacional

### Atividades do Projeto Rejuvenescer Tarouca



Ao longo destes três últimos meses do ano de 2013, o Projeto Rejuvenescer Tarouca continua em força ativo em prol da população sénior do concelho de Tarouca. Fazendo um balanço das ações previstas passaremos a enunciar algumas das atividades desenvolvidas. Nesta senda, no mês de outubro os idosos tiveram a oportunidade

de participar em sessões de esclarecimento que surgiram da parceria entre este Projeto e a Unidade de Cuidados na Comunidade, que em conjunto pretenderam esclarecer os idosos em temáticas como a hipertensão arterial e a obesidade. Estas sessões tiveram como propósito dar a conhecer e sensibilizar as causas/consequências associadas a cada temática.

No mês de novembro e sendo este um mês comemorativo do S. Martinho, foram realizados em todos os grupos o tradicional magusto, onde se pretendeu proporcionar aos participantes momentos de partilha e memórias de tradições passadas. Em cada grupo foram partilhadas quadras, as tradicionais cantigas populares, muita energia e alegria presentes em cada encontro.

O mês de dezembro, dedicado às comemorações da época natalícia, proporcionou por mais um ano, e como vem a ser hábito, um almoço convívio entre todos os participantes no projeto, desde aos idosos, aos professores e animadores. Nesta tarde de festa, pôde assinalar-se este dia com mais uma tarde animada, onde os idosos puderam cantar, recitar poemas de natal e ser presenteados com grupo de Cantares do Vale do Varosa.

Ainda neste mês, em parceria com a Unidade Móvel de Saúde foram



dinamizadas sessões com os diferentes grupos onde se abordou o tema da higiene corporal.

Para o ano que se aproxima estão a programar-se mais ações sempre com o objetivo de proporcionar um envelhecimento ativo, participado e de qualidade aos nossos idosos.



## Eixo V - Falta de Apoio à Natalidade e à Infância

### Recolha de Brinquedos - Natal Encantado



O Banco Social da Rede Social de Tarouca em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Tarouca promoveu entre os dias 23 de novembro e 1 de dezembro, uma campanha de recolha de brinquedos pelo concelho. Solicitou-se aos cidadãos do concelho que entregassem nas Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários, Santa Casa da Misericórdia e nos Serviços de Ação Social e Saúde do município,

brinquedos novos ou usados por forma a podermos fazer uma criança feliz este Natal. Esta campanha pretendeu reunir brinquedos a ser entregues às crianças provenientes de famílias carenciadas do Concelho.

Após recolha dos brinquedos estes foram tratados e selecionados através de um excelente trabalho de parceria entre a Ação Social do Município, a Santa Casa da Misericórdia, bem como por elementos do Banco de Voluntariado de Tarouca. Posto isto e após sinalização das famílias carenciadas pelos Serviços de Ação Social do concelho, procedera-se à entrega dos mesmos às respetivas crianças. Esta entrega realizou-se no dia 23 de dezembro, no auditório municipal Adácio Pestana após uma tarde de cinema, dirigido às crianças. Findo o a



sessão de cinema a crianças contaram com a presença do Pai Natal e um lanche convívio, para um natal mais “quentinho”.

## DESTAQUE

### Reunião Plenária de CLAST

No dia 18 de novembro, no salão nobre do Município, estiveram reunidos os membros do Conselho Local de Ação Social de Tarouca, com o objetivo de analisar e discutir o trabalho realizado até à data pela Rede Social de Tarouca. Esta pretendeu igualmente realizar um balanço das atividades previstas no plano de ação para 2013, documento orientador seguido no Plano de Desenvolvimento Social 2012-2014, levado a cabo pela Rede Social de Tarouca. As ações desenvolvidas e dinamizadas pelos parceiros da Rede Social passaram pela Promoção do acesso à qualificação profissional, ao emprego

e ao empreendedorismo adequados às necessidades da população desempregada e promoção do concelho; Reforço e qualificação dos sistemas de intervenção e de proteção dirigidos aos munícipes e famílias em situações de risco; Desenvolvimento de estratégias que promovam a melhoria da qualidade de vida do idoso; Promoção da eficácia do funcionamento da dinâmica familiar e o combate ao insucesso escolar no concelho; Promoção da eficácia no acompanhamento à infância e dinamização de estratégias de incentivo à natalidade no concelho e otimização do funcionamento das parcerias da Rede Social.

Nesta sessão plenária foram apresentados os novos parceiros a integrar a Rede Social bem como o novo presidente do CLAST, dando um especial enfoque à importância de um trabalho de equipa e em rede bem como a importância da articulação entre as entidades que constituem o CLAST, para uma maior rentabilização dos esforços empreendidos na prossecução das atividades a realizar futuramente. A necessidade crescente de apoio na área social exige, cada vez mais, uma estratégia eficaz e o compromisso de parceria entre todos os agentes da ação social com atividade no concelho de Tarouca.



## CPCJ de Tarouca: Modalidade Alargada: Quem somos nós?

De acordo com a Lei de proteção de crianças e jovens em perigo, Lei n.º 147/99 de 1 de setembro, a comissão de proteção funciona em modalidade alargada ou restrita. De acordo com o disposto no artigo 18.º à comissão alargada compete desenvolver ações de promoção dos direitos de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem. Esta não deixa sim de ser representada por um grupo de pessoas voluntárias designadas para representantes das instituições, associações e sociedade civil. A comissão ocupa um lugar central na promoção dos direitos e na protecção das crianças e jovens em risco.

À comissão alargada cabe o dever de divulgar os direitos da criança, de prevenir e pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação, ou desenvolvimento integral, de promover ações de formação com entidades competentes, de mobilizar e organizar os recursos que a comunidade nos oferece, servir de catalisador de uma cultura de promoção dos direitos e de proteção das crianças na sua área de atuação.

São atribuídas à comissão as funções de:

**Informar** - (a sociedade dos direitos e das carências e dos recursos necessários);

**Promover** - (ações e colaborar para detetar factos e situações);

**Colaborar** - (com entidades nos projetos, e no acolhimento dando respostas adequadas);

**Dinamizar** - (dar parecer);



**Analisar** - (a informação que nos é dada pela restrita e pela sociedade analisando os processos);

**Aprovar** - (relatórios e planos de acção de actividades e avaliação elaborada pelo presidente).

O grupo deve ter conhecimento necessário para poder intervir, proteger, defender e contribuir para dar resposta à sentida exigência de responsabilidade de cada comunidade local e, de mãos dadas, com a família, resolver situações de risco.



Significa que temos de nos conhecer a nós antes de dar qualquer passo. Significa que nós temos de acordar, de arregaçar as mangas... de saber qual o nosso papel na comissão, de nos envolver, de estar presentes nas reuniões, de ter interesse daquilo que é feito pela restrita e, saber acima de tudo, o nosso valor na mesma, para depois podermos ajudar os outros.

A comissão deve ser um local de encontro, de partilha de informação de meios e de dificuldades, de conjugação de esforços, de racionalização de recursos, de mobilização da sociedade local. Portanto, a comissão alargada deve com afinco afirmar-se como «órgão verdadeiramente significativo, sensibilizador e impulsionador na definição e execução das políticas nos sectores que se repercutem sobre as condições de vida das crianças».

Concluimos que somos de facto uma comissão com valor e não podemos delegar o nosso poder noutras pessoas. Temos de agir com vontade, coragem e amor ao que fazemos. Perante isto, verificamos que temos grande responsabilidade nesta comissão. Então vamos unir nossas forças, estar sempre presente nas reuniões, dar o nosso contributo quanto mais não seja com opiniões, com conselhos, com advertências, pois assim iremos contribuir para que tudo funcione e não nos sintamos inválidos nesta comissão. Cada um pode ajudar de formas variadas, com a sua experiência, com aquilo que ouve e vê, chamando a atenção à comissão para problemas que nem sempre ela sabe.

# 2014: Ano Europeu contra o Desperdício Alimentar



**PENSAR • COMER • CONSERVAR**

**DIGA NÃO AO DESPERDÍCIO**